

ÁGUA DE BEBER

Carlos Alberto Martins de Oliveira (Beto) & Wilson Werner Koller (Koller)

INTRODUÇÃO FALADA:

Não faz muito tempo proclamava-se que as reservas de petróleo eram inesgotáveis.
Estávamos enganados...

Acreditam ainda hoje que a água para consumo jamais se acabará.

Este é mais um engano que nos custará caro.

A água pode não acabar, mas a água potável, a água de beber... Esta sim!
E ela haverá de custar mais caro do que o próprio petróleo! Quem viver, verá!

Só quero saber
Quem irá restar? ...
Como um rio busca o mar
Nós iremos também,
Pois nada detém
O que está a caminho:
Quem mudará a cabeça do homem?

Água de beber...
É vida; é prazer!
Pode, em breve, acabar,
Porque a envenenamos
Quando mal a usamos.
Seu preço posto está:
Quem mudará o destino do homem?

**REFRÃO: Será meu Deus, que o homem não vê
A Terra sofrendo por tanta ganância?
E o dinheiro - razão do progresso -
Escurece as idéias, matando a esperança...**

**Quando o verde parar de crescer enfim;
Quando a água não der mais pra beber assim...
Qual dinheiro vai matar no homem
Sua sede ou sua fome?**

Diga você
O que esperar
Do lixo nos rios
Sem mata ciliar
E o fogo a queimar
Nossos campos, florestas?
Pó e cinza para a chuva levar...

E a água levou,
Mas irão retornar:
O esgoto dos rios,
A fumaça do ar,
Nas torneiras do lar
E nas fontes minguadas,
Adoecendo até as águas do mar!

**“Água de beber” poderá faltar.
Vamos cuidar da mãe Terra:
o Nosso Planeta Água!**

